

Por Gilmara Santos

Prudential, Bradesco e Itaú dizem que inconsistências sobre a morte de empresário, no interior de SP, impedem liberação de valores

O pagamento de um seguro de vida milionário virou caso de Justiça. De um lado está Nayá de Arruda Sigarini, ex-mulher e única beneficiária do empresário José Matheus Silva, que morreu aos 32 anos em julho de 2021. Do outro, três seguradoras: Prudential, Bradesco Vida e Previdência e Itaú Seguros. A disputa envolve o pagamento de uma indenização total de R\$ 86 milhões.

Só da Prudential, o valor do seguro é estimado em R\$ 66 milhões, mas a seguradora questiona as circunstâncias da morte do empresário. Matheus foi encontrado morto dentro de seu carro a pouco mais de 1 km de sua casa, em Jandira (cidade do interior de SP). Como foi encontrado um revólver dentro do veículo e não havia sinal de roubo, a polícia, em um primeiro momento, trabalhou com a hipótese de suicídio.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 11.07.2023